

A Monitoria como Estratégia Ativa de Integração Morfofuncional e Estímulo ao Raciocínio Clínico no Ciclo Básico da Formação Médica: Um Relato de Experiência

Autores: Guilherme Silva de Brito, Vanderson Esperidião Antonio, Luiz Carlos Soares de Carvalho Junior, Elizariia Cardoso dos Santos, Ana Clara Bernardes Goulart, Lucas Ferreira de Oliveira
ODS4 Ensino

Introdução

As disciplinas de ciências morfológicas são pilares para uma formação robusta por estabelecer pontes com as demais disciplinas do curso de medicina, favorecendo a integração dos conhecimentos e aprendizado significativo (CERVI, 2023). Nas metodologias tradicionais, esses conteúdos são abordados de forma fragmentada e dissociada da clínica, onde o discente assume papel receptivo no processo de ensino-aprendizagem (BEATRIZ et al., 2024). No curso de Medicina da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em que a metodologia é integrada, a monitoria acadêmica na disciplina de Bases Morfofuncionais da Medicina I (MED101) surge como ferramenta metodológica do processo ensino-aprendizado.

Objetivos

Apresentar a experiência dos monitores na aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem nas ciências morfofuncionais no curso de medicina. Demonstrar a integração de conteúdos morfológicos e fisiológicos de forma contextualizada à prática médica, através da análise de situações-problema, apresentações teóricas dialogadas e discussões em pequenos grupos no laboratório de práticas

Material e Métodos ou Metodologia

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no Laboratório Morfofuncional do Departamento de Medicina e Enfermagem, a partir da percepção dos monitores da disciplina MED 101 do curso de Medicina da UFV.

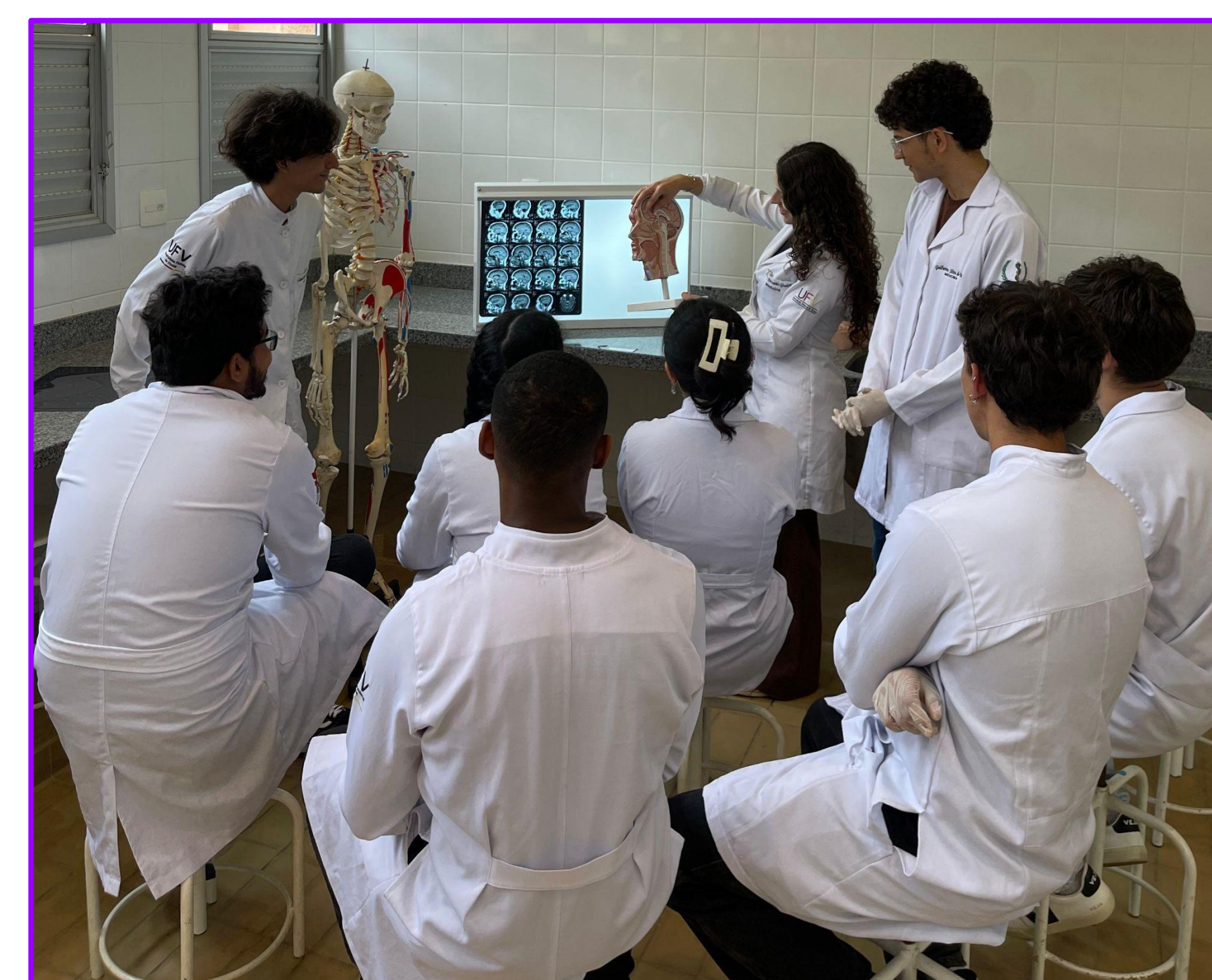


Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os monitores em apresentações expositivas-dialogadas, com pequenos grupos, utilizando peças cadavéricas, sintéticas e exames radiológicos, estimulavam a participação e o desenvolvimento do raciocínio clínico dos estudantes como atores centrais e protagonistas no processo de ensino-aprendizado. Nas monitorias, os temas foram abordados através de situações clínicas relacionados, de forma significativa, com o conteúdo teórico discutido. Essas estratégias foram capazes de despertar o interesse e satisfação no aprendizado dos estudantes e culminaram em um aprendizado mais reflexivo e significativo, evidenciando a vantagem da metodologia ativa — ainda que represente um grande desafio.



Conclusões

Na percepção dos monitores, o uso de metodologias ativas favoreceu uma abordagem aplicada, significativa, estimuladora e facilitadora no processo ensino-aprendizado dos conteúdos morfofuncionais. A monitoria permitiu, portanto, a internalização estruturada dos saberes teóricos integrados aos clínicos desde o início da trajetória universitária no curso de medicina da UFV. Nessa perspectiva, abrem-se possibilidades para futuras investigações que avaliem o impacto longitudinal dessas práticas na formação clínica e no desempenho profissional dos estudantes.

Bibliografia

- CERVI, A.L.M.; LEOPOLDINO, A.B.L.; DAIR, E.L; ESPERANDIM, V.R. Contribuições da monitoria acadêmica na disciplina morfofuncional e práticas integradas no curso de medicina: Um relato de experiência. International Seven Journal of Health, São José dos Pinhais, v.2, n.6, p. 1506-1519, Nov./Dez., 2023
- BEATRIZ, A. et al. O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, v. 2, n. 2, p. 31-38, 1 jan. 2024.

